



## A Preservação do Canhão Cársico da Ota não se faz betonando o leito do Rio!

Na última reunião da Assembleia Municipal de Alenquer, os deputados foram confrontados com uma solicitação da EPAL para emissão de uma Declaração de Utilidade Pública, por forma a ser possível executar uma obra de impermeabilização do leito do Rio de Ota. Este projecto visava betonar uma extensão de cerca de 40 metros a montante da zona de captações (com cerca de 75 metros já betonados) existente no Canhão Cársico na região de nascentes conhecida pelo nome de Olhos d'Água. A justificação desta obra era a protecção das captações subterrâneas para garantir uma melhor qualidade da água. A atribuição desta declaração, que já tinha merecido um parecer favorável por parte da Câmara Municipal, só não avançou por oposição do Presidente da Junta de Freguesia de Ota, tendo sido adiada a sua votação para uma futura reunião.

A este respeito a Alambi esclarece e alerta os autarcas e população em geral para os seguintes factos:

1. O Canhão Cársico da Ota, constitui um dos mais valiosos tesouros do Património Natural, Histórico e Cultural do concelho de Alenquer.
2. Todos os estudos feitos na zona, nomeadamente para a elaboração do Estudo Preliminar de Impacte Ambiental para instalação do Aeroporto em Ota, e do Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa (PROT-AML), realçam a importância do local em termos, geológicos, florísticos e faunísticos.
3. A Estrutura Metropolitana de Valorização e Protecção Ambiental do PROT-AML classifica o "Canhão Cársico de Ota" como "Área Nuclear para a Conservação da Natureza", constituindo assim uma área prioritária para a conservação da natureza da Região de Lisboa que, no dizer do PROT-AML, "*deve ver assegurada a sua protecção*". Classifica ainda a paisagem do Canhão Cársico da Ota com "*única na região de Lisboa*" e como "*apresentando características geomorfológicas da maior relevância a nível nacional*"<sup>1</sup>.
4. A garantia da qualidade da água recolhida consegue-se resolvendo os problemas de poluição que afectam o Rio de Ota e não betonando o seu leito.
5. Esta é uma situação reveladora da ausência de estudos de inventariação e valorização do património natural do concelho de Alenquer, fazendo notar a importância da existência de uma Estrutura Ecológica Municipal.

Desta forma a Alambi apela a que seja **negada autorização para a intervenção projectada**, e que esta ocasião seja utilizada para dar início a um processo de estudo, **conservação e valorização, do Canhão Cársico de Ota, controlando nomeadamente as fontes de poluição existentes e a actividade de extracção de inertes existentes nas vertentes do canhão.**

**Apela ainda para a declaração do "Canhão Cársico de Ota" como Área Natural de Interesse Municipal, aproveitando o processo de revisão do PDM em curso.**

Alenquer, 4 de Outubro de 2002

A Direcção

---

<sup>1</sup> Páginas 51 e 52 do Cap. 10.2 – Conservação da Natureza, do PROT-AML